



WRESTLING PORTUGAL

Os homens da luta

Arte ou contar uma história com o corpo? Não interessa. O fenómeno *wrestling* começa agora a ter efeitos práticos no nosso país. Nasceu a primeira academia: a WP

Veste de negro. O porte físico impõe respeito a qualquer adversário, dentro e fora dos ringues. Um dia prometeu acabar com a trapalhice em Portugal. Hoje, alcançou o pretendido: Korvo, *general manager* da Wrestling Portugal (WP), é o responsável máximo pela luta mais mediática do século XXI.

Passou para o quadrado limitado pelas cordas em 1998, com o *wrestler* português que mais títulos venceu: Tarzan Taborda. Com "o mestre", absorveu todo o conhecimento possível da arte de lutar. Tempos difíceis, partilhados com dois colegas da modalidade: Bammer e Pavão. As condições de treino eram duras. "Chegámos a treinar sob intenso calor, às vezes estavam mais de 40 graus, num ringue que o Tarzan comprou em Espanha", recorda. Nunca viraram a cara aos desafios, mesmo os difíceis. Já fora da alçada do homem que sempre os recebeu em casa sem nada cobrar, começaram a treinar sozinhos. "Usávamos colchões de judo que pareciam pedra. Dávamos 200 quedas por dia, três vezes por semana." Saber cair de maneira segura é a base de todo este desporto.

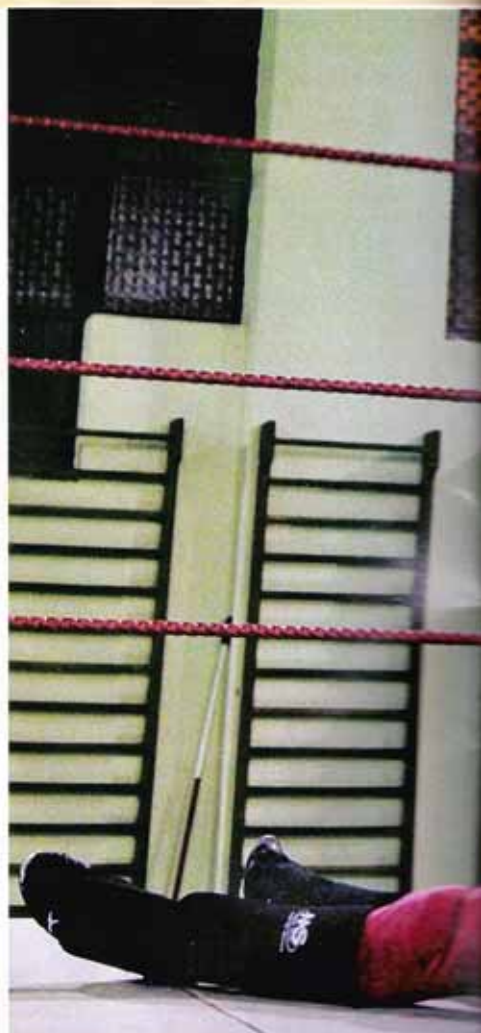
O gosto pela arte de contar uma história com o corpo fê-los explorar novos horizontes. A sede de adquirir

novos conhecimentos levou-os a Portsmouth, em Inglaterra, para treinar. "Foram 11 dias intensivos na academia de *wrestling* FWA." Dos 40 alunos iniciais ficaram apenas oito, entre os quais os três portugueses. O facto de terem sido treinados por um respeitável nome da luta livre americana não lhes bastava. "Se nos quermos afirmar neste meio, tínhamos de ir lá fora. Foi uma experiência enriquecedora, limámos o que já sabíamos. Aprendemos técnicas e apoios – por exemplo, os *power moves* (movimentos de força em

que se suporta o peso total do adversário). Aprendemos o *chain wrestling* (*wrestling* em cadeia) – que são técnicas mostradas ao

público no início do combate e que embelezam o espectáculo." A psicologia do ringue e as emoções reveladas devem obedecer a um *timing* (quanto tempo devem demorar a mostrar quem é o bom ou o mau e como fazê-lo), foi uma das matérias aprofundadas no Canadá. A pulso, impuseram o respeito e fundaram uma marca na comunidade do *wrestling* português. "Nunca insinuámos que éramos os melhores, mas isso aparece sempre referido por aí", justifica Bruno Brito (Bammer).

Hoje, é o mais conceituado lutador nacional. Pesa 93 quilos e tem 1,83





metros. É um guerreiro dentro e fora do espetáculo, o único português treinado na América do Norte, na conceituada escola de Lance Storm, antiga estrela da WWE. Por lá, esteve três meses. O sonho da adolescência justifica o investimento de três mil euros. "A qualidade é essencial para o futuro de uma modalidade estagnada." Além das aulas, pretende fazer carreira pela Europa. "A ideia de me tornar campeão intercontinental, num prazo de 15 anos, já passou. Prefiro apostar num tipo de *wrestling* mais alternativo". Quando compara a experiência em Inglaterra e no Canadá, o jovem de 24 anos explica que o *wrestling* é uma cultura. "Cada território tem particularidades distintas e têm uma visão diferente das coisas. O lado positivo disso é a diversidade, o que me permitiu filtrar aquilo que achei melhor." A academia Wrestling Portugal é fruto disso mesmo: experiências e conhecimentos acumulados.

Porém, o talento não pode ser exibido sem um palco. Comprar um ringue com medidas oficiais era urgente. A "arena" tem 30 metros quadrados, custou 6500 euros e a chegada a Portugal demorou mais de três meses. Em média, basta uma hora para erguer o único ringue com medidas oficiais, à escala norte-americana, na Península Ibérica. A cada sábado, a rotina repete-se para quem vai treinar no Centro Shotokai, em Que- ►



► luz. O espírito de companheirismo sobressai quando todos estão empenhados na tarefa complicada de erguer o amontoado de ferros e placas de madeira, enquanto alguém desafia o poder muscular para esticar as cordas. A boa disposição reina no ginásio durante as quatro horas de exercício. Gargalhadas, brincadeiras e conversas sobre *wrestling* fazem as apresentações do grupo a quem vai lá pela primeira vez.

Existe toda uma preparação e um método de treino progressivo. Os 20 a 30 minutos de aquecimento e alongamentos pintam o tom festivo. Bammer gere tudo. É ele quem dita as ordens. Carlos Pavão é o outro elemento que coordena as burocracias. O ultraleve Cougar, de aspecto franzino, tem um papel importante dentro do plantel da WP. A experiência adquirida ao longo dos anos na ginástica acrobática – onde foi cinco vezes campeão nacional e atingiu um prestigioso terceiro lugar na Taça do Mundo –

dão-lhe a conotação de o mais ágil da arena.

“Começámos em Agosto como projecto-piloto. Em cinco meses temos cerca de 30 inscrições”, conta Octávio Zink, director desportivo do centro. “Apostei no projecto por ser uma modalidade que tem futuro.” Apesar de achar que a sociedade portuguesa é um pouco retrógrada, confessa ter sido um pouco céptico

Pode ver a reportagem vídeo em:
www.youtube.com/revistafocus

ao início. Hoje, congratula-se e não se arrepende. “Temos aí pessoal que vem de todo o lado aqui treinar.”

Kurt Angle é o seu *wrestler* favorito. “A febre que tenho pelo desporto de adrenalina levou-me a experimentar e a aprender a arte.” Ricardo Leonardo, ou Ricky, é o primeiro “fruto” a “brotar” na academia. Já faz parte do plantel. Korvo considera-o um

miúdo esforçado. “Tem muita vontade de aprender. Não se limita apenas a querer imitar o que vê na televisão. Decidimos apostar nele e incluímo-lo”. Para entrar é simples: basta ter 16 anos. “É a idade ideal, porque os ossos já estão desenvolvidos. Como a base do *wrestling* é cair, não ter o corpo bem estruturado é um perigo.”

A psicologia que os professores aprenderam em Inglaterra é aplicada nos treinos. Estudam cada instrução para tentar perceber se tem ou não perfil para continuar. “Não excluimos ninguém, as pessoas acabam por desistir. É preciso ter jeito, até há muitos que entendem de *wrestling*, mas isto não é assim tão simples quanto parece”, argumenta o *general manager*.

O jovem que veste a personagem Korvo queixa-se que a reacção ao produto nacional ainda não é muito boa. “O *wrestling* é um jogo de imagens. As pessoas esperam sempre ver grandes lutadores que parecem ser sobrenaturais, porque foi assim

APRESENTAÇÃO • PLANTEL OFICIAL DO WP



BAMMER

Nome: Bruno Brito
Idade: 24
Altura: 1,83 m
Peso: 93 kg
Profissão: Gestor de clientes

Lutador: Seis anos

Wrestling: “Arte.”

Lutador preferido: Lance Storm

Cuidados com corpo: Dedicar 1h30 por dia à musculação e ao *cardiofitness*.



KORVO

Nome: Bruno Almeida
– *General manager*
Idade: 29
Altura: 1,75 m
Peso: 87 kg
Profissão: Estudante

de Engenharia Informática

Lutador: Nove anos

Wrestling: “Arte.”

Lutador preferido: Bret Hart

Cuidados com corpo: 4 horas de treino ao sábado (com ginásio); BTT



PAVÃO

Nome: Carlos Pavão
Idade: 28 anos
Altura: 1,80 m
Peso: 78 kg
Profissão: Programador web

Lutador: Oito anos

Wrestling: “Desporto de entretenimento.”

Lutador preferido: Randy Savage

Cuidados com corpo: Não treina, joga futebol durante a semana



que a marca WWE as habituou." Participar e realizar eventos é a "ceja no topo do bolo". "Permite mostrar o nosso valor a todos." Um *show* em Óbidos, outro na Alameda e um *webshow* foi o conseguido até agora. "Os portugueses ainda estão muito agarrados ao produto WWE. Assistir ao vivo é totalmente diferente da televisão. Estar perante um público resistente é um risco a correr. A primeira coisa que acontece quando se falha um determinado golpe é ver toda a gente a rir-se e a dizer que fizemos mal. Para dar a volta temos de fazer outro mais espectacular, para que o espectador fique pasmado", refere o Korvo.

Como não têm um *booker* - responsável que escreve o guião - os lutadores têm de se preparar no balneário. "Não dá para chegar e improvisar tudo. Um combate tem de ser bem estruturado, por forma a contar uma história. No caso de eu lutar com o Bammer ou o Pavão, sabemos as transições

a fazer no combate e qual o final." Cada desafio dura entre 15 e 25 minutos. Desferem todos os golpes existentes na gíria da *wrestlemania*: *power moves*, *high-flying moves*, *bodyslams*, *chokeslam* e *german suplex* são alguns dos exemplos.

Os golpes são desferidos atempadamente e com virilidade para credibilizar a encenação, mas a segurança nunca vai ao tapete. O risco de al-

Por três meses, numa escola do Canadá, paga-se três mil euros

guém se lesionar é grande. "Partir o pescoço ou ficar paralisado pode acontecer facilmente", refere o instrutor Pavão. Em nove anos de carreira, as lesões que Korvo teve nunca foram nada de grave. "Foram descuidos meus. É essencial treinar bem o pescoço, que basicamente é o motor de tudo." Bammer contrapõe o amigo de longa data. "No final do treino é

normal estar dorido, mas nada mais do que isso. Felizmente, tenho tido a sorte de não ter qualquer tipo de lesão." Nos treinos alertam constantemente os alunos para só fazerem aquilo que conseguem, sem correrem riscos. A maior barreira no *wrestling* é a hesitação que pode causar danos irreparáveis ao homem da luta. "Temos de ter a confiança a 100 por cento. Um segundo pode pôr tudo em causa", diz Korvo.

A maior vitória ainda não foi conquistada. As condições para fazer do *wrestling* português uma modalidade com visibilidade e sucesso são muito poucas. Bammer conclui: "As pessoas cá gostam da WWE, não de *wrestling*. Nós vamos procurar divertir-nos e, com sorte, alegrar umas caras pelo caminho, sejam as de alunos com sonhos, sejam as de crianças que querem ver dois indivíduos a lutar." ■

AMADEU LOPES (TEXTO)
E TITO CALADO (FOTOS)



COUGAR

Nome: David Batista
Idade: 21 anos
Altura: 1,63 m
Peso: 50 kg
Profissão: Estudante de Desporto

Lutador: Há um ano

Wrestling: "Modo de desligar da realidade."

Lutador preferido: Rey Misterio

Cuidados com corpo: Nenhum



PÉGASO

Nome: João Sena
Idade: 18 anos
Altura: 1,73 m
Peso: 75 kg
Profissão: Estudante

de Comunicação Aplicada

Lutador: Há três anos

Wrestling: "Combinação perfeita entre acção física e entretenimento."

Lutador preferido: Jamie Noble

Cuidados com corpo: Musculação



RICKY

Nome: Ricardo Leonardo
Idade: 19
Altura: 1,82 m
Peso: 83 kg
Profissão:

Estudante de Estudos Norte-Americanos

Lutador: Desde Agosto de 2007

Wrestling: "Adrenalina."

Lutador preferido: Kurt Angle

Cuidados com corpo:

"Como de tudo."